

RELATÓRIO TÉCNICO
(Resumo Executivo)

Carta Acordo n.º: BR/LOA/0900008.01

Instituição Executora: IBFAN Brasil
Atividade/Projeto: Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável (ENPACS)
Prazo de execução: 18/05/2009 a 06/11/2010
Resumo das atividades realizadas: Atividade 1 – Organização de oficina de trabalho para formação dos facilitadores nacionais em alimentação complementar saudável Oficina de Formação do Núcleo Operacional para implementação Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável Esta oficina teve como objetivos habilitar os profissionais para atuarem como facilitadores do núcleo operacional para a implementação da ENPACS em todas as unidades da federação, conhecer o conteúdo dos Dez Passos para uma alimentação saudável – guia alimentar para menores de dois anos e aplicar a metodologia de trabalho proposta pela ENPACS. O conteúdo abrangeu os seguintes tópicos: <ul style="list-style-type: none">- Apresentação da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável- A Educação Permanente em Saúde e a Educação Problematicadora no processo educativo em alimentação complementar saudável- Habilidades de comunicação- Dez passos para uma alimentação saudável (Guia Alimentar para menores de dois anos)- Proteção da alimentação saudável na infância: o exemplo da NBCAL- Demonstração do preparo de refeições- Como implementar ações de promoção, proteção e apoio para a prática da alimentação saudável de crianças menores de 2 anos- Roda de conversa nas Unidades de Atenção à Saúde (atividade prática)- Avaliação da oficina Local e Data: Hotel Serra Jundiaí – Av. Comendador Gumercindo Barranqueiros, nº 80, Jundiaí/SP de 13 a 17 de julho de 2009.

Foram treinados 47 facilitadores nacionais em alimentação complementar, sendo 36 (76,6%) nutricionistas, 05 (10,6%) enfermeiras, 04 (8,5%) médicos e 02 (4,3%) estagiários. Dentre eles, 24 (51%) são representantes das Secretarias Estaduais de Saúde do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande de Sul, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Também compareceram 07 (14,9%) representantes dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição (CECAN), 03 (6,5%) representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Jundiá, 02 (4,2%) representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Cajamar, 04 (8,5%) tutores da Rede Amamenta Brasil e 07 (14,9%) membros da IBFAN Brasil.

A oficina contou com atividades teóricas trabalhadas por meio de discussões, leitura de textos, troca de experiências, projeção de filme, dinâmicas de grupo e propostas de planos de ação. Foram apresentados os materiais (Guia Alimentar para crianças menores de dois anos – Dez Passos para uma alimentação saudável, Caderno do Tutor, CD com textos de apoio, Caderno de Atenção Básica nº 23 – Nutrição Infantil: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar) que serão utilizados para apoiar as ações da ENPACS. A atividade prática foi realizada em 17 unidades de atenção à saúde dos municípios de Jundiá e Cajamar - SP.

Atividade 2 – Realização oficinas estaduais, por representantes do núcleo operacional, para formação de tutores estaduais para a implementação da ENPACS

Neste período, as 09 oficinas para formação de tutores estaduais da ENPACS ocorreram nos seguintes estados:

- Pernambuco: 07 a 09 de outubro de 2009, no Hotel Forte Orange, Ilha de Itamaracá.
- Alagoas: 14 a 16 de outubro de 2009, no Hotel Tambaqui, Maceió.
- Minas Gerais: 20 a 23 de outubro de 2009, na Escola de Enfermagem da UFMG, Belo Horizonte.
- Distrito Federal: 03 a 05 de novembro de 2009, na Apoio Três Comunicação, Brasília.
- Pará: 04 a 06 de novembro de 2009, no CECAN Norte, Belém.
- Ceará: 11 a 13 de novembro de 2009, no Hotel Mareiro, Fortaleza.
- Piauí: 24 a 26 de novembro de 2009, Teresina.
- Mato Grosso: 01 a 03 de dezembro de 2009, no Auditório da Prefeitura Municipal de Rondonópolis.
- Amazonas: 14 a 16 de dezembro de 2009, Manaus.

As oficinas estaduais, com carga horária de 24 horas, seguiram a metodologia de trabalho proposta pela ENPACS e foram aprimoradas a partir das sugestões dos componentes do núcleo operacional e dos tutores estaduais.

Até o momento foram habilitados 208 tutores estaduais, dentre eles 121 (58,2%) nutricionistas, 36 (17,3%) enfermeiros, 14 (6,7%) médicos, 08 (3,8%) assistentes sociais, 07 (3,3%) gestores e administradores públicos, 04 (2%) fisioterapeutas, 03 (1,4%) pedagogos, 03 (1,4%) professores universitários, 01 (0,5%) odontólogo, 01 (0,5%) fonoaudiólogo, 01 (0,5%) geógrafo, 01 (0,5%) terapeuta ocupacional e 01 (0,5%) psicólogo, 03 (1,4%) técnicos de enfermagem, 02 (1%) técnicos ambientais, 01 (0,5%) estagiária de nutrição e 01 (0,5%) estudante de nutrição.

Os tutores estaduais pertencem aos seguintes estados e municípios:

Pernambuco: Recife, Paulista, Olinda, Jaboatão, Cabo, Escada, Camaragi, João Alfredo, Machados, Corrente, Iatí, Lagoa do Ouro, Quipapá, Paudalho, Ibimirim.

Alagoas: Arapiraca, Cajueiro, Joaquim Gomes, Marechal Deodoro, Maceió, Penedo e Pilar.

Minas Gerais: Divinópolis, Coronel Fabrício, Belo Horizonte, Diamantina, Uberaba, Manhumirim, Itabira, Pirapora, Contagem, Leopoldina, Ituitaba, São João Del Rey, Barbacena, Ubá, Pouso Alegre, Pato de Minas, Unaí, Passos, Teófilo Otoni, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Alfenas, Sete Lagoas, Uberlândia, Montes Claros, Santa Luzia, Januária, Pedra Azul.

Pará: Belém e Coronel Fabrício.

Distrito Federal: Planaltina, Gama, Taguatinga, Brasília, Sobradinho, Samambaia, Recanto das Emas, Ceilândia, Candangolândia, Guará, Paranoá, Branlândia.

Ceará: Fortaleza, Icó, Sobral, Crato, Crateús, Granja, Tianguá e Canindé.

Piauí: Teresina, São Raimundo Nonato, Guaribas, Parnaíba, Picos e Floriano.

Mato Grosso: Rondonópolis, Sorriso, Sinop, Cáceres, Cuiabá, Dom Aquino, Guiratinga, Juara.

Amazonas: Manaus e Borba.

A atividade prática da oficina de formação dos tutores estaduais prevê uma roda de conversa sobre alimentação complementar com profissionais de unidades de saúde. Assim, foram capacitados 778 trabalhadores de saúde, dentre eles médicos, enfermeiros, odontólogos, agentes comunitários de saúde, técnicos e auxiliares de enfermagem, técnicos de higiene dental, auxiliares administrativos e auxiliares de serviços gerais das seguintes 52 unidades de saúde:

- **Paulista – PE:** USF Albert Sabin, USF Jardim Paulista Baixo 2, USF Nossa Senhora dos Prazeres 2, USF Nossa Senhora da Conceição 2, USF Vila Torres Galvão, USF Edgar Alves 1.

- **Maceió - AL:** UBS Village Campestre II, PSF Guaxuma, PSF Pescaria, UBS João Moreira – Jacintinho, PSF Novo Mundo, PSF Tarcísio Palmeira - Pontal.

- **Belo Horizonte - MG:** CS Venda Nova, CS Nova York, CS Miramar, CS Barreiro de Cima, CS Vila Cemig, CS Minas Caixa, CS Milionários, CS Serra Verde.
- **Belém - PA:** UMS Fátima; UMS Satélite, UMS Condor, UMS Cremação
- **Brasília - DF:** CSB Vila Planalto, CSB 02 Varjão, CSB 12 Asa Norte, CSB Cruzeiro Novo, CSB Cruzeiro Velho, CSB 5 Lago Sul.
- **Fortaleza - CE:** UBS Terezinha Parente, UBS Meton de Alencar, UBS Francisco Domingos da Silva, UBS Aída Santos, UBS Edmilson Pinheiro, UBS Turbay Barreira.
- **Teresina - PI:** UBS Km 07, UBS José Avelino, UBS Porto Alegre, UBS Esplanada, UBS São Camilo.
- **Rondonópolis - MT:** UBS João de Barro, UBS Sumaré, UBS Vila Olinda, UBS Serra Dourada, UBS Jardim Iguaçu, UBS Vila Verde.
- **Manaus - AM:** CAIC Crisólita Torres, CAIC Moura Tapajós, CAIC José Carlos Mestrinho, CAIC Corina Batista, CAIC Paulo Xerez.

O coordenador da oficina estadual teve como responsabilidade a produção de um relatório detalhado sobre as atividades desenvolvidas, incluindo avaliação dos participantes e sugestões para aprimoramento dos materiais de apoio e metodologia da oficina.

Atividade 3 – Elaboração dos seguintes materiais: caderno de tutores sobre alimentação complementar, CD com textos de apoio, complementar, guia alimentar para menores de dois anos e certificados para as oficinas.

Neste período e conforme previsto no plano de trabalho da ENPACS, elaborou-se o caderno do tutor (192 unidades), CD com textos de apoio (262 unidades) e certificados para os participantes e facilitadores (290 unidades), em quantidade necessária para as 09 oficinas citadas.

O caderno do tutor é um manual operacional da ENPACS que norteia a organização e a condução da oficina de formação dos tutores. Ele discorre sobre a importância da alimentação complementar saudável, metodologia da ENPACS, responsabilidades das diferentes esferas de gestão para a implementação da estratégia, referencial teórico sobre a metodologia crítico-reflexiva, orientações sobre o papel e o perfil do tutor, orientação sobre a organização da oficina, metodologia de cada atividade, bem como todos os instrumentos, teste de conhecimento e formulários necessários para a realização da oficina. Este material foi aprimorado, a partir das sugestões dos tutores e da observação dos facilitadores nacionais da ENPACS.

O CD é um instrumento de apoio à formação dos tutores estaduais e facilitadores nacionais da ENPACS. Ele contém textos e artigos científicos sobre alimentação infantil, saúde e pedagogia crítico-reflexiva, bem como uma apresentação em Power point sobre a ENPACS, o caderno de atenção básica nº 23 e textos sobre SISVAN. Novos textos e artigos poderão ser incluídos, se houver necessidade, visto que os CDs estão sendo produzidos na medida da necessidade de cada oficina estadual.

É importante salientar que os tutores estaduais e facilitadores nacionais em alimentação complementar contribuíram para revisão e aprimoramento do texto do Guia alimentar para menores de dois anos, reforçando a idéia de que as oficinas estaduais são espaços importantes de construção do conhecimento.

Avaliação das atividades realizadas:

Atividade 1: Organização de oficina de trabalho para formação dos facilitadores nacionais em alimentação complementar saudável

O objetivo desta atividade foi atingido na medida em que criou-se o núcleo operacional composto por 47 profissionais de várias regiões do Brasil. Esses facilitadores poderão contribuir para implementar e monitorar a ENPACS em todo território nacional.

A avaliação apontou que a oficina de formação do núcleo operacional foi bem avaliada pelos participantes. Contudo, revelou que algumas atividades precisam de aprimoramento, como ampliar o tempo para a seção sobre habilidades de comunicação; melhorar a forma de apresentação dos objetivos e do monitoramento da ENPACS; prever alguns minutos para a síntese de todas as seções e aprimorar as orientações preparatórias para a atividade prática nas Unidades de Saúde. As modificações sugeridas foram incorporadas na programação das oficinas de formação de tutores.

Atividade 2 – Realização de 09 oficinas estaduais, por representantes do núcleo operacional, para formação de tutores estaduais para a implementação da ENPACS

As oficinas de formação dos tutores estaduais também foram bem avaliadas pelos participantes, principalmente no que se refere à importância do tema, à metodologia utilizada e à atividade prática nas unidades de atenção à saúde.

Para estas oficinas foi criado um teste de conhecimento sobre alimentação para menores de dois anos, o qual foi aplicado antes e após a capacitação. O teste demonstrou que houve aumento no número de questões corretas do pós-teste, revelando assimilação do conteúdo por parte dos tutores.

Pontos positivos:

- Inclusão do tema habilidades de comunicação que propiciou ao profissional de saúde uma oportunidade de refletir a forma de abordagem e a comunicação utilizada durante os trabalhos desenvolvidos com a comunidade. Por meio de discussão e dramatização, ressaltou-se a importância de uma comunicação que respeite o saber popular e a cultura das famílias, buscando auxiliá-los a encontrarem a melhor solução possível para a alimentação complementar saudável, dentro de cada realidade.

- A escolha da metodologia crítico-reflexiva tornou a atividade mais participativa e lúdica, incentivando a troca de experiências e a construção do conhecimento a partir da realidade de cada local e do conhecimento prévio dos sujeitos envolvidos. Espera-se que as oficinas criem a oportunidade para que os grupos reflitam criticamente sobre suas necessidades e busquem ações conjuntas para resolver seus problemas e situações.

- A realização da atividade prática nas unidades de atenção à saúde permitiu que o tutor aplicasse os conceitos relativos à metodologia e o conteúdo técnico, favorecendo a sua formação e experiência para implementação da ENPACS.

- A participação de toda a equipe nas unidades de saúde favoreceu a troca de experiência e a integração entre os profissionais.

- Muitas unidades de saúde, que já foram treinadas pela Rede Alimentação Brasil, identificaram semelhanças metodológicas entre as duas ações e consideraram a necessidade de junção das oficinas a fim de otimizar o tempo e os recursos investidos.

Em diversas oportunidades os tutores estaduais elogiaram a iniciativa do Ministério da Saúde/CGPAN e OPAS em implementar a Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável como política pública de saúde, visto que muitos esforços já foram empreendidos no sentido de capacitar os profissionais de saúde sobre amamentação, mas é a primeira vez que as equipes de saúde são capacitadas em alimentação complementar.

Pontos negativos:

- Alguns critérios para a escolha dos tutores não foram acatados em alguns estados. Esse é um ponto relevante na medida em que o tutor deverá ter alguma ingerência e poder de decisão para efetiva implementação das ações da ENPACS na atenção básica.

- Falta de cópias suficientes do Guia alimentar para menores de dois anos, para todos os participantes da oficina de trabalho (roda de conversa) nas unidades de saúde.

- Falhas na interlocução entre a Secretaria Estadual e a Secretaria Municipal de Saúde em alguns estados. Espera-se que todo contato prévio entre essas duas equipes de gestão favoreça a execução dos trabalhos impedindo atrasos e algumas dificuldades estruturais de planta física e recursos mínimos necessários.

Apesar das dificuldades relatadas, é importante frisar que os facilitadores conseguiram superá-las e foi possível concluir a programação da oficina em sua totalidade.

Atividade 3 – Elaboração dos seguintes materiais: caderno de tutores sobre alimentação complementar, CD com textos de apoio, certificados para as oficinas.

Foram confeccionados materiais para atender à demanda de 09 oficinas.

Pontos positivos

– a elaboração dos materiais em etapas, conforme a necessidade de cada estado, foi importante porque possibilitou a revisão e o aprimoramento do caderno do tutor, que será o guia para a realização das oficinas e implementação da ENPACS no país.

Pontos negativos

- atraso para definição da identidade visual da ENPACS e conteúdo técnico de alguns folhetos e guias, o que impossibilitou que outros materiais didáticos fossem confeccionados neste período.

- quanto à logística de envio de materiais, foi uma grande dificuldade realizar a cotação com gráficas locais, já que o montante disponível para postagem não foi suficientemente previsto. Este é um ponto relevante porque acarretará em remanejamento de recursos para encaminhamento destes materiais para as próximas oficinas e ocasionou aumento considerável de despesas nas contas telefônicas.

Nome Responsável	Cargo:	Assinatura	Data:
-------------------------	---------------	-------------------	--------------

/pvoc